



Chapecó, Santa Catarina, 06 de abril de 2026.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ  
SULCREDI CREDILUZ**

**Senhor  
Denilson Luiz Rodighero  
Representante Legal**

Em atendimento ao contrato firmado entre a “LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES” e a “SULCREDI CREDILUZ”, apresentamos o relatório dos exames realizados, compreendendo a auditoria das demonstrações contábeis de 31/12/2025, em consonância, principalmente com a Resolução 4.910/2021, conforme sequência:

<b>Determinação</b>	<b>Correlação</b>	<b>Número</b>
Relatório de Auditoria	Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.	RA. 197/2026
Relatório de avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, evidenciando as deficiências identificadas.	Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, elaborado em conexão com a Auditoria das Demonstrações Contábeis.	RA. 198/2026
Relatório de descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, que tenham, ou possam vir a ter reflexos relevantes nas demonstrações contábeis ou nas operações da entidade auditada.		

<b>Anexo</b>	<b>Demonstrações Financeiras</b>
--------------	----------------------------------



RA. 197/2026

## Relatório de Auditoria

Art. 21, II, a, da resolução 4.910/21

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ

#### SULCREDI CREDILUZ

Abelardo Luz – SC

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SULCREDI CREDILUZ**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **SULCREDI CREDILUZ**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **SULCREDI CREDILUZ** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração da **SULCREDI CREDILUZ** é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **SULCREDI CREDILUZ** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar



atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, SC, 06 de abril de 2026.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2

RA. 198/2026

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E DESCUMPRIMENTO DE DISPOSITIVOS LEGAIS E REGULAMENTARES, ELABORADO EM CONEXÃO COM A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Art. 21, II, b e c, da resolução 4.910/21**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ  
SULCREDI CREDILUZ  
Abelardo Luz – SC**

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **SULCREDI CREDILUZ**, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitimos relatório sobre essas demonstrações contábeis em 06 de abril de 2026, sem modificação de opinião.
2. Em nossa auditoria, selecionamos e executamos procedimento de auditoria para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Dentre esses procedimentos, obtivemos entendimento da entidade e do seu ambiente, da estrutura de relatório financeiro aplicável e do seu sistema de controles internos, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na avaliação desses riscos, segundo as normas brasileiras e internacionais de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Assim, não expressamos uma opinião ou conclusão sobre os controles internos da Instituição.
3. Os controles internos implementados pela Instituição foram considerados no contexto dos nossos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Instituição, na extensão que consideramos necessário para emitirmos nossa opinião sobre as referidas demonstrações contábeis, mas não para expressar opinião ou conclusão sobre os controles internos da Instituição.
4. A administração da Instituição é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a Administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.
5. Considerando as limitações inerentes ao processo de auditoria de demonstrações contábeis, apesar de nossos trabalhos terem sido executados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria de demonstrações contábeis, que requerem que o auditor obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis, que requerem que o auditor obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estejam livres de distorções relevantes, estes não necessariamente abrangem todos os itens relevantes de controles.



6. Como resultado dos nossos procedimentos, emitimos relatório detalhado sobre o ambiente de controles internos e que deve ser analisado em conjunto com os demais relatórios de auditoria.

Chapecó, SC, 06 de abril de 2026.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE  
Contador CRCSC 035.595/O-2



## ANEXO

- Balanço patrimonial.
- Demonstração de sobras ou perdas do exercício.
- Demonstração do resultado abrangente.
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- Demonstração dos fluxos de caixa.
- Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

ATIVO		PASSIVO			
DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2025	31/12/2024	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>256.925.602,29</b>	<b>202.959.184,30</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>290.620.921,91</b>	<b>238.090.824,76</b>
<b>DISPONIBILIDADES (NE 12)</b>	<b>3.196.453,82</b>	<b>1.913.316,42</b>	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>239.681.575,72</b>	<b>197.817.459,21</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>240.870.647,12</b>	<b>212.124.678,61</b>	Depósitos à Vista	24.150.205,07	24.141.163,90
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NE 12)	103.887.779,98	104.429.982,33	Depósitos a Prazo	215.531.370,65	173.676.295,31
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31.350.039,85	7.249.947,40	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>35.886.189,49</b>	<b>33.767.464,12</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	23.000,31	-	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	2.039,28
Depósitos no Banco Central	31.327.039,54	7.249.947,40	Repasse Interfinanceiros	20.857,95	107.547,84
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04)	105.632.827,29	100.444.748,88	Obrigações por empréstimos no País (NE 08)	34.305.151,81	33.657.877,00
			Provisões para Perdas esperadas com garantias prestadas	1.560.179,73	-
<b>(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	<b>(14.471.273,95)</b>	<b>(15.161.293,47)</b>	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>15.053.156,70</b>	<b>6.505.901,43</b>
(-) Operações de Crédito (NE 04 b)	(14.290.105,10)	(14.977.405,94)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	71.140,38	37.943,15
(-) Outros Créditos (NE 05)	(181.168,85)	(183.887,53)	Sociais e Estatutárias	939.253,44	1.296.702,24
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>27.329.775,30</b>	<b>4.082.482,74</b>	Fiscais e Previdenciárias	893.093,30	929.073,00
Diversos (NE 05)	13.435.867,26	605.067,97	Diversas (NE 09)	13.149.669,58	4.242.183,04
Ativos não financeiros mantidos para venda (NE 06)	13.557.065,55	3.234.987,92	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.207.987,00</b>	<b>23.415.522,00</b>
Material em estoque (NE 06)	336.842,49	242.426,85	<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>15.207.987,00</b>	<b>23.415.522,00</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>123.191.045,87</b>	<b>121.298.495,15</b>	Obrigações por empréstimos no País (NE 08)	15.207.987,00	23.415.522,00
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>117.090.823,00</b>	<b>115.282.420,10</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>74.287.739,25</b>	<b>62.751.332,69</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NE 04a)</b>	<b>117.090.823,00</b>	<b>115.282.420,10</b>	<b>CAPITAL SOCIAL (NE 10)</b>	<b>51.722.694,22</b>	<b>43.993.239,04</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	De Domiciliados no País	51.722.694,22	43.993.239,04
Ativos não financeiros mantidos para venda (NE 06)	50.933,00	50.933,00	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>19.409.944,27</b>	<b>17.429.771,55</b>
(-) Prov. Desvalorização Ativos não finan mantidos para venda (NE 06)	(50.933,00)	(50.933,00)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	3.155.100,76	1.328.322,10
<b>INVESTIMENTOS (NOTA 07a)</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>380.116.648,16</b>	<b>324.257.679,45</b>
Participação CONFEBRAS	1.000,00	1.000,00			
<b>IMOBILIZADO DE USO (NOTA 07b)</b>	<b>6.099.222,87</b>	<b>6.015.075,05</b>			
Outras Imobilizações de Uso	10.767.576,83	9.708.371,98			
(Depreciações Acumuladas)	(4.668.353,96)	(3.693.296,93)			
<b>INTANGÍVEL (NOTA 07b)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
Ativos Intangíveis	74.959,02	74.959,02			
(Amortização acumulada)	(74.959,02)	(74.959,02)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>380.116.648,16</b>	<b>324.257.679,45</b>			
	380.116.648,16	-			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

\* valores em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**  
CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º sem 2025	31/12/2025	31/12/2024
		TOTAL	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>34.885.320,36</b>	<b>65.037.780,39</b>	<b>53.105.370,19</b>
Operações de Crédito	25.536.418,77	48.289.373,92	42.199.697,59
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.348.901,59	16.748.406,47	10.905.672,60
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(20.437.684,68)</b>	<b>(39.906.830,20)</b>	<b>(29.825.359,30)</b>
Operações de Captação no Mercado	(15.284.403,83)	(27.164.029,91)	(18.477.814,89)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.545.914,98)	(8.904.478,83)	(6.726.739,37)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(607.365,87)	(3.838.321,46)	(4.620.805,04)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>14.447.635,68</b>	<b>25.130.950,19</b>	<b>23.280.010,89</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(9.660.005,63)</b>	<b>(19.724.176,69)</b>	<b>(17.104.845,82)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.080.609,88	1.582.401,35	293.051,67
Rendas de Tarifas Bancárias	561.492,88	981.729,50	327.081,03
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.951.640,39)	(13.744.908,05)	(12.642.995,20)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.403.429,88)	(12.224.538,14)	(10.395.207,09)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(738.180,30)	(994.948,50)	(519.757,43)
Despesas com Depreciação	(501.174,38)	(977.683,36)	(727.838,63)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	3.974.530,98	6.723.723,73	7.971.010,44
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(682.214,42)	(1.069.953,22)	(1.410.190,61)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>4.787.630,05</b>	<b>5.406.773,50</b>	<b>6.175.165,07</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(6.487,07)</b>	<b>(26.748,15)</b>	<b>(46.405,94)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE LUCRO</b>	<b>4.781.142,98</b>	<b>5.380.025,35</b>	<b>6.128.759,13</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	-	<b>(2.588.783,64)</b>	<b>(2.333.552,83)</b>
<b>REVERSÃO FATES</b>		<b>509.046,15</b>	
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DESTINAÇÕES LEGAIS</b>	<b>4.781.142,98</b>	<b>3.300.287,86</b>	<b>3.795.206,30</b>
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO</b>		<b>(2.145.187,10)</b>	<b>(2.466.884,21)</b>
Fundo de Reserva - 50%		(1.650.143,95)	(1.897.603,20)
FATES - 5%		(165.014,38)	(189.760,41)
FEF - 10%		(330.028,77)	(379.520,60)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO AGO</b>	<b>4.781.142,98</b>	<b>1.155.100,76</b>	<b>1.328.322,10</b>

\* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ  
CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2º sem 2025	31/12/2025 TOTAL	31/12/2024 TOTAL
Sobra Líquida do período	4.781.142,98	1.155.100,76	1.328.322,10
Outros Resultado abrangentes		-	-
<b>Resultado Abrangente do período</b>	<b>4.781.142,98</b>	<b>1.155.100,76</b>	<b>1.328.322,10</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**

CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11

**2024**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	32.515.749,92	-	14.628.967,15	523.680,60	836.098,08	48.504.495,75
Mutações Exercício Atual	11.477.489,12	-	1.897.603,20	379.520,60	492.224,02	14.246.836,94
1. Destinação Sobras Anteriores ou F	-	-	-	-	(836.098,08)	(836.098,08)
2. Integralização de Capital	14.854.006,09	-	-	-	-	14.854.006,09
3. Baixas de Capital	(3.376.516,97)	-	-	-	-	(3.376.516,97)
4. Baixas de Reservas	-	-	-	-	-	-
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>3.795.206,30</b>	<b>3.795.206,30</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>1.897.603,20</b>	<b>379.520,60</b>	<b>(2.277.123,80)</b>	<b>-</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(189.760,41)</b>	<b>(189.760,41)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>43.993.239,04</b>	<b>-</b>	<b>16.526.570,35</b>	<b>903.201,20</b>	<b>1.328.322,10</b>	<b>62.751.332,69</b>
Mutações	11.477.489,12	-	1.897.603,20	379.520,60	492.224,02	14.246.836,93
Variações %	35,30%	0,00%	12,97%	72,47%	58,87%	29,37%

\* valores em Reais

**2025**

DESCRIÇÃO	Capital Social	Reserva Capital	Reserva Lucros	Reserva Contingências	Sobras a Disposição AGO	TOTAL
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	43.993.239,04	-	16.526.570,35	903.201,20	1.328.322,10	62.751.332,69
Mutações Exercício Atual	7.729.455,18	-	1.650.143,95	330.028,77	1.826.778,67	11.536.406,56
1. Destinação Sobras Anteriores ou F	-	-	-	-	(3.917.105,74)	(3.917.105,74)
2. Integralização de Capital	11.453.043,03	-	-	-	-	11.453.043,03
3. Baixas de Capital	(3.723.587,85)	-	-	-	-	(3.723.587,85)
4. Baixas de Reservas	-	-	-	-	-	-
5. Ajustes Resol. 4966/21	-	-	-	-	2.000.000,00	2.000.000,00
6. Reversão Fates	-	-	-	-	509.046,15	509.046,15
<b>5. Sobras ou perdas do exercício</b>					<b>5.380.025,35</b>	<b>5.380.025,35</b>
<b>6. Destinações para reservas</b>			<b>1.650.143,95</b>	<b>330.028,77</b>	<b>(1.980.172,72)</b>	<b>-</b>
<b>7. Destinações Fates</b>					<b>(165.014,38)</b>	<b>(165.014,38)</b>
<b>Saldo Exercício Atual</b>	<b>51.722.694,22</b>	<b>-</b>	<b>18.176.714,30</b>	<b>1.233.229,97</b>	<b>3.155.100,76</b>	<b>74.287.739,25</b>
Mutações	7.729.455,18	-	1.650.143,95	330.028,77	1.826.778,67	11.536.406,56
Variações %	17,57%	0,00%	9,98%	36,54%	137,53%	18,38%

\* valores em Reais

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO**  
**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CREDILUZ**  
**CNPJ/MF nº 01.073.966/0001-11**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2º SEM 2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Sobras Perdas líquidas antes do IR e CSLL</b>	<b>4.781.142,98</b>	<b>5.380.025,35</b>	<b>6.128.759,13</b>
Contas resultado Credora	42.056.405,20	78.974.231,44	61.973.111,07
Contas resultado Devedoras	(37.275.262,22)	(73.594.206,09)	(55.844.351,94)
Apuracao Resultado (IR CSLL)	-	-	-
<b>Ajustes as sobras/perdas líquidas</b>	<b>501.174,38</b>	<b>977.683,36</b>	<b>727.838,63</b>
<b>Despesas de depreciacao e amortizacao</b>	<b>501.174,38</b>	<b>977.683,36</b>	<b>727.838,63</b>
Despesas de Depreciação	501.174,38	977.683,36	727.838,63
<b>Outros Ajustes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Destinações dos resultados fundo reserva e FATES	-	-	-
<b>Variações Patrimoniais (afetam o resultado/receitas)</b>	<b>4.590.148,28</b>	<b>4.644.648,57</b>	<b>9.510.430,36</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>(2.546.668,75)</b>	<b>7.293.623,79</b>	<b>(22.668.058,36)</b>
Operações de Crédito	(2.546.668,75)	7.293.623,79	(22.668.058,36)
<b>Outros Creditos</b>	<b>(11.825.108,31)</b>	<b>(12.833.517,97)</b>	<b>215.726,21</b>
Outros Creditos	(11.825.108,31)	(12.833.517,97)	215.726,21
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>(9.406.715,23)</b>	<b>(10.416.493,27)</b>	<b>(1.045.677,80)</b>
Outros Valores e Bens	(9.406.715,23)	(10.416.493,27)	(1.045.677,80)
<b>Depósitos</b>	<b>26.846.712,19</b>	<b>41.864.116,51</b>	<b>18.610.266,22</b>
Depósitos	26.846.712,19	41.864.116,51	18.610.266,22
<b>Relações Interfinanceiras/Interdependenciais</b>	<b>(2.004.811,97)</b>	<b>(24.154.287,07)</b>	<b>4.168.213,67</b>
Relações Interfinanceiras	(2.004.811,97)	(24.154.287,07)	4.168.213,67
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>(6.134.884,56)</b>	<b>(7.560.260,19)</b>	<b>9.327.446,68</b>
Empréstimos no país outras instituicoes	(6.134.884,56)	(7.560.260,19)	9.327.446,68
<b>Outras obrigações</b>	<b>9.661.624,91</b>	<b>10.451.466,77</b>	<b>902.513,74</b>
Outras obrigações	9.661.624,91	10.451.466,77	902.513,74
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPEF</b>	<b>9.872.465,64</b>	<b>11.002.357,28</b>	<b>16.367.028,12</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisições de imobilizado de uso	(508.015,49)	893.535,54	(1.933.410,92)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTII</b>	<b>(508.015,49)</b>	<b>893.535,54</b>	<b>(1.933.410,92)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>			
<b>Aumento/(redução) de capital</b>	<b>4.808.339,48</b>	<b>7.729.455,18</b>	<b>11.477.489,12</b>
Aumento/(redução) de capital	4.808.339,48	7.729.455,18	11.477.489,12
<b>Reservas de lucro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Reservas de lucro	-	-	-
<b>Sobras ou perdas acumuladas</b>	<b>(5.286.943,16)</b>	<b>(18.884.412,95)</b>	<b>(3.169.650,91)</b>
Destinação das sobras / juros ao capital	(5.286.943,16)	(18.884.412,95)	(3.169.650,91)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCI</b>	<b>(478.603,68)</b>	<b>(11.154.957,77)</b>	<b>8.307.838,21</b>
<b>MOVIMENTAÇÃO DE CAIXA</b>	<b>8.885.846,47</b>	<b>740.935,05</b>	<b>22.741.455,41</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>8.885.846,47</b>	<b>740.935,05</b>	<b>22.741.455,41</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.533.401,47	106.343.298,75	83.601.843,34
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	78.419.247,94	107.084.233,80	106.343.298,75

(0,00)

\* valores em Reais

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ABELARDO LUZ – SULCREDI/CRÉDILUZ, é uma cooperativa de crédito rural. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 18/03/1996 e tem por objetivos principais:

- I - propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados, em suas necessidades pessoais e atividades específicas, com a finalidade de melhoria de condições de vida sua e de sua família, e ainda fomentar a produção e a produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização;
- II - a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo e o associativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Adicionalmente, foram levadas em consideração os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BCB e a Resolução CMN nº 4.818/2020, que estabelece diretrizes contábeis, e suas alterações subsequentes, a Resolução nº 5.185/2024 e a Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024. Por fim, foram consideradas as diretrizes da Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367/2024.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registradas mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Operações ativas e passivas

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados. De acordo com o Modelo de Negócios, a categoria identificada em predominância na cooperativa é de custo amortizado.

Os ativos e passivos financeiros nesta categoria são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receitas de juros”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas de juros”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

#### c) Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são segregadas em carteiras de acordo com a sua modalidade e garantia e em decorrência disso associadas aos prazos, com constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, apurando-se a provisão adicional, as perdas incorridas e as perdas esperadas, quando existentes.

A Cooperativa realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela Metodologia Simplificada, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/2.3

A Cooperativa optou pela isenção prevista pela Resolução CMN nº 4.966/21 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da norma foram reconhecidas no patrimônio líquido dentro de sobras ou perdas acumuladas a partir de 1º de janeiro de 2025.

#### d) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado está registrado ao custo histórico.

Os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado e amortização do intangível, foram calculados pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 7, item “b”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

A administração pretende quando entender necessário revisar as taxas de depreciação conforme requer a NBC TG 27 de forma a reconhecer o montante com base na vida útil estimada. Considerando avaliação histórica dos dados, natureza dos bens e a atividade econômica da sociedade, estima-se como sendo pouco representativo o reflexo no resultado do período.

#### e) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/2021, determinou a adoção dos Pronunciamentos Técnicos - CPC 00 (R2), CPC 01 (R1), CPC 23, CPC 46 e CPC 47, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento instituiu o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Considerando a natureza da sociedade, tipo de atividade, circunstâncias econômicas, aspectos tecnológicos e outras evidências típicas da atividade, o Conselho de Administração não submeteu suas unidades geradoras de caixa ao teste de recuperabilidade previsto na NBC TG 01. O Conselho de Administração tem conhecimento que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda maior em relação ao seu uso. (Valor recuperável).

#### f) Passivos contingentes

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações tributárias, cíveis e trabalhistas. Essas contingências são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

**g) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**h) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são realizados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação:**

Operações de crédito	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	75.219.349,89	108.536.717,14	183.756.067,03	177.828.470,99
Financiamentos	8.519.679,53	7.262.143,84	15.781.823,37	15.383.647,86
Financiamentos rurais e agro-industriais	21.893.797,87	1.291.962,02	23.185.759,89	22.515.050,13
Carteira total	105.632.827,29	117.090.823,00	222.723.650,29	215.727.168,98

\* valores em Reais

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	Carteira	Provisão para operações de Crédito
	31/12/2025	31/12/2025
C1	99.970.236,19	7.075.844,29
C2	19.106.749,12	808.288,75
C3	82.685.429,58	4.689.851,58
C4	8.638.002,80	725.913,30
C5	12.323.232,60	990.207,18
<b>Total</b>	<b>222.723.650,29</b>	<b>14.290.105,10</b>

(i) Além destas provisões, também consta saldo referente provisão sobre as Coobrigações registradas no compensado 3.0.1.85.20 R\$ 70.172.084,53 informado no Balanço Patrimonial como Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito conta 4.8.3.20 R\$ 1.560.179,73.

**NOTA 05 – OUTROS ATIVOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Ativos - Diversos	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Férias	30.718,95	-	30.718,95	22.832,11
IRPJ e CSLL a compensar	-	-	-	-
Títulos e créditos a receber	4.813.383,77	-	4.813.383,77	115.696,86
Devedores investimento BRDE	14.882,13	-	14.882,13	12.452,97
Cartão Sulcredi Elo	-	-	-	219.209,25
Cartão Sulcredi Unik	181.168,85	-	181.168,85	183.887,53
Transitória de caixa	-	-	-	-
Devedores diversos - País	6.294,48	-	6.294,48	24.489,73
Celcoin recargas celular	41.008,35	-	41.008,35	25.276,83
Operador Nacional Cartórios	2.013,61	-	2.013,61	1.106,44
Saldo contas cartão Dock a processar	8.345.178,37	-	8.345.178,37	-
Certificados Digitais Valid	1.218,75	-	1.218,75	116,25
OCESC/SESCOOP valores a restituir	-	-	-	-
Total	13.435.867,26	-	13.435.867,26	605.067,97

\* valores em Reais

Provisão para perdas esperadas Outros Créditos	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Cartão Sulcredi Unik	(181.168,85)	-	(181.168,85)	(183.887,53)

\* valores em Reais

**NOTA 06 – ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA E MATERIAIS EM ESTOQUE**

Descrição	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Imóveis	13.342.631,89	-	13.342.631,89	2.972.220,93
Veículos e Afins	214.433,66	50.933,00	265.366,66	313.699,99
Material de estoque	336.842,49	-	336.842,49	242.426,85
Total	13.893.908,04	50.933,00	13.944.841,04	3.528.347,77

\* valores em Reais

**NOTA 07 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO DE USO E ATIVOS INTANGÍVEIS****a) Investimentos**

Registados ao custo de aquisição	31/12/2025	31/12/2024
Participação CONFEBRAS	1.000,00	1.000,00
<b>Total Investimentos</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>

**b) Imobilizado de uso e Intangíveis**

Imobilizado de Uso e Intangíveis	31/12/2025			31/12/2024	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	185.200,00	-	185.200,00	185.200,00	0%
Edificações	3.017.809,22	(755.674,70)	2.262.134,52	2.383.381,32	4%
Benfeitorias em imóveis locados	548.640,44	(276.660,83)	271.979,61	254.267,18	4%
Móveis e equipamentos de uso	2.257.988,13	-	-	-	10%
Sistema de comunicação	401.340,67	(2.753.239,20)	2.618.898,70	956.077,72	10%
Sistema de segurança	-	-	-	-	10%
Sistema de processamento de dados	2.712.809,10	-	-	1.239.019,34	20%
Outros Equipamentos	532.823,29	(283.876,47)	248.946,82	364.391,89	20%
Sistema de transporte	1.110.965,98	(598.902,76)	512.063,22	632.737,60	20%
Intangível	74.959,02	(74.959,02)	-	-	10%
<b>Total</b>	<b>10.842.535,85</b>	<b>(4.743.312,98)</b>	<b>6.099.222,87</b>	<b>6.015.075,05</b>	-

\* valores em Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

**NOTA 08 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

As obrigações por empréstimos são apresentadas a seguir :

Obrigações por empréstimos	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Empréstimo Banco Safra	7.582.950,00	1.134.787,00	8.717.737,00	8.147.990,00
Empréstimo BADESC	10.367.559,92	-	10.367.559,92	10.611.679,27
Banco Bonsucesso	-	-	-	35.543,97
Empréstimo Santander	9.317.894,74	-	9.317.894,74	8.335.612,17
Empréstimo Oiko Credit	4.170.475,00	14.073.200,00	18.243.675,00	25.765.329,00
Empréstimo Caixa Econômica Federal	2.866.272,15	-	2.866.272,15	4.177.244,59
<b>Total</b>	<b>34.305.151,81</b>	<b>15.207.987,00</b>	<b>49.513.138,81</b>	<b>57.073.399,00</b>

\* valores em Reais

**NOTA 09 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Fornecedores	14.800,59	-	14.800,59	-
Credores por seguros	970.818,49	-	970.818,49	901.236,21
Provisão para pagamentos a efetuar	1.133.874,98	-	1.133.874,98	1.009.976,75
Prov. Processos civis	28.934,44	-	28.934,44	110.817,04
Provisão para Eventos Sociais	396.860,00	-	396.860,00	826.860,00
Provisão para Coobrigações	-	-	-	1.388.418,83
Credores diversos	80.179,31	-	80.179,31	-
Valores a repassar cartão Dock	10.027.835,92	-	-	-
Valores a repassar cartão Elo	269.276,16	-	-	-
Saldo Bacen a processar	150.747,89	-	150.747,89	-
Valores a repassar venda bens	74.251,53	-	-	-
Sobras de caixa	2.090,27	-	2.090,27	4.874,21
<b>Total</b>	<b>13.149.669,58</b>	<b>-</b>	<b>13.149.669,58</b>	<b>4.242.183,04</b>

\* valores em Reais

**NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2025	31/12/2024
Capital Social	51.722.694,22	43.993.239,04

\* valores em Reais

	31/12/2025	31/12/2025
Total de associados	16.343	15.893

**NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Transações com partes relacionadas	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos a vista	254.152,41	239.624,09
Pessoas físicas	254.152,41	239.624,09
Depósitos a prazo	963.323,31	1.013.213,52
Pessoas físicas	963.323,31	1.013.213,52
Operações de crédito	5.614.022,14	5.539.298,06
Cota Capital	1.238.052,65	1.164.904,87
Remuneração de empregados e administradores	10.878.096,73	8.956.065,99
Remuneração pessoas chave da administração	423.637,19	362.514,94

\* valores em Reais

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros), assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores.

Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca dos serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Remuneração do pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade.

#### NOTA 12 – COMPONENTE DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2025	Final: 31/12/2025	Varição
Caixa	1.515.670,60	1.463.508,16	(52.162,44)
Depósitos bancários	305.019,43	1.449.260,78	1.144.241,35
Reservas Livres	92.626,39	283.684,88	191.058,49
Títulos e valores mobiliários	104.429.982,33	103.887.779,98	(542.202,35)
Total	106.343.298,75	107.084.233,80	740.935,05

\* valores em Reais

na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
- Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

#### NOTA 13 – ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN 4.606/17, compatível com os riscos de suas atividades. Segundo o que estipula o artigo 12º, da Resolução CMN 4.606/17, o valor do PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigível (PRE) – que é composto pela soma das parcelas de exposição aos diversos riscos a que a instituição está submetida na execução de suas atividades, apuradas conforme a legislação correspondente a cada risco.

A cooperativa utiliza-se da metodologia de facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRs5), efetuando cálculo da parcela de ativos ponderados pelo risco na forma simplificada RWAs5, Circ.Nº3.862/17.

Abaixo estão demonstrado os Limites Operacionais da Cooperativa:

Limites operacionais	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência (PRs5)	74.286.739,25	62.751.332,76
Patrimônio de referência exigido	57.148.896,98	53.952.723,11
Limite do PRs5 (sobra ou insuficiência)	17.137.842,27	8.798.609,65
Índice de Basileia (mínimo 17%)	22,09%	19,77%

\* valores em Reais

DENILSON LUIZ Assinado de forma digital  
por DENILSON LUIZ  
RODIGHERO:54 RODIGHERO:54343208915  
343208915 Dados: 2026.04.06  
10:31:08 -03'00'

DENILSON LUIZ RODIGHERO  
Presidente / Diretor Resp. Área Contábil  
CPF: 543.432.089-15

FRANCIELI DIAS DA SILVA Firmado digitalmente por FRANCIELI  
SILVA:06486709960 DIAS DA SILVA:06486709960  
06486709960 Fecha: 2026.04.06 15:19:27 +02'00'

FRANCIELI DIAS DA SILVA  
Contadora  
CRC PR 064.037/O-6 T/SC